

# Águias

## com uma asa na FLF

O Águias Boavista foi o único clube português que, dentro dos prazos, submeteu um pedido de admissão à Federação Luxemburguesa de Futebol (FLF). O próprio ministro da Educação Física e Desportos, Georges Wohlfart, saudou esse facto como exemplo da vontade de integração dos clubes portugueses. O ministro falava no final dos trabalhos do conselho de administração da FLF que decidiu da ordem de trabalhos do Congresso, a realizar já em meados do próximo mês.

No entanto, dois outros clubes portugueses poderão ver os seus nomes integrados no ponto da ordem de trabalhos do Congresso referente à admissão de novos sócios, ao lado do do Águias.

Se o Congresso da FLF ratificar o pedido de adesão do Águias (facto previsível na medida em que o processo preenche os requisitos que a Federação e os seus Estatutos prevêm para o efeito), trata-se da primeira adesão que a FLF conhece desde há 20 anos — apurou o nosso jornal.

Com efeito, a federação luxemburguesa tem assistido a algumas fusões e associações entre clubes mas desde há duas décadas que não recebe nenhum pedido de nova inscrição.

Para preencher todos os requisitos, o Águias Boavista teve de proceder a algumas alterações nos seus Estatutos, designadamente a alteração da sua sede social para Berchem. A FLF impõe, como condição, por exemplo, que não haja mais do que um clube por cada 10 mil habitantes da comuna em questão, e o concelho do Luxemburgo — onde o Águias está instalado — já atingiu há muito essa quota. Como, por outro lado, a sede do clube candidato não deve distar mais de 5 quilómetros do local dos jogos, e o campo onde actua o Águias é em Gasperich (que pertence ao Luxemburgo), o clube terá de mudar a sua sede para Berchem e candidatar-se à FLF como um clube dessa localidade, pois ali a quota da FLF não está esgotada.

Ainda ontem, segunda-feira, o jovem presidente do Águias, Mário Martins, se encontrou com o presidente da câmara de Berchem para ultimar certos aspectos ligados à criação da asbl naquela comuna (todos os sócios da FLF são associações sem fins lucrativos).

A questão do contrato de três anos de aluguer de um campo de futebol que satisfaça as condições da Federação também foi resolvida, após muita insistência da parte do presidente do Águias junto do Tricolore, e sobretudo devido às boas relações existentes entre os dois clubes e ao bom comportamento dos associados do clube nos jogos ali disputados.

Mário Martins revelou à nossa reportagem que o *dossier* da admissão na FLF era muito complexo, mas que a perseverança da direcção do clube e a crença nas vantagens de uma integração no futebol luxemburguês ultrapassaram, finalmente, todas as barreiras. Agora, a “batata quente” está nas mãos dos congressistas da FLF: “Dantes, diziam que eram os portugueses os separatistas, que não se queriam integrar; agora está provado o contrário, e vamos ver quem assume as suas responsabilidades e quem quer ou não eternizar os guetos”, confiou-nos Mário Martins.

Para o nosso interlocutor, o Congresso da FLF não pode tomar outra atitude senão a de ratificar a proposta do conselho de administração, uma vez que o Águias preenche todas as condições que lhe foram impostas. “Só uma atitude discriminatória relativamente aos portugueses poderá levar o Congresso a rejeitar a proposta de admissão, e isso seria muito grave, depois de tudo o que se tem falado e do próprio compromisso político assumido por Juncker nesta matéria”, disse Mário Martins à nossa reportagem.

O espaço é curto para abordar todos os aspectos desta questão, mas o nosso jornal promete voltar ao assunto na próxima semana, e até ao Congresso da FLF, já que há bastante matéria de reflexão neste sucesso “aguiense” (que é de resto uma repetição do êxito alcançado com a verdadeira integração da sua equipa feminina no futebol nacional).